

EM EMPRÉSTIMOS

US\$ 176,7 mi do Banco Mundial disponibilizados

Restante do dinheiro do Bird destinado ao Ceará deve ser concedido em outubro deste ano e em abril de 2012

VICTOR XIMENES
Repórter

O governo do Ceará já teve acesso a US\$ 176,7 milhões do montante de US\$ 240 milhões emprestado pelo Bird (Banco Mundial), em contrato assinado em março de 2009. Conforme o Ipece (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado), o cronograma prevê, em outubro deste ano, o desembolso de mais US\$ 26,9 milhões. Em abril de 2012, deverá ser aportada a quantia restante de US\$ 33,7 milhões.

O empréstimo é o segundo da modalidade denominada Swap (Sector Wide Approach ou, na tradução livre, Abordagem Setorial Abrangente). De acordo com Flávio Ataliba, a gestão estadual, incentivada pelos bons resultados das edições anteriores, já manifestou interesse em pleitear mais US\$ 600 milhões (cerca de R\$ 950 milhões) ao banco. Segundo ele, no entanto, o processo de negociação ainda está em fase inicial.

O primeiro empréstimo foi captado em 2005 e proporcionou ao Ceará a cifra de US\$ 150 milhões, concedidos até o fim de 2007. Conforme Ataliba, esse tipo de acordo financeiro ainda é pouco utilizado no País, mas tende a se espalhar, por conta das vantagens que, segundo ele, proporciona.

"Esse empréstimo é condicionado a resultados. E isso faz com que o próprio governo se torne mais ágil e eficiente na busca por suas metas na gestão pública", analisa.

Conforme explica a assessora



Sanearamento básico está entre as áreas beneficiadas com o montante proveniente da modalidade Swap FOTO: MIGUEL PORTELA

EFICIÊNCIA

Empréstimo condicionado a resultados faz com que governo se torne mais ágil



FLÁVIO ATALIBA
Diretor do Ipece

de coordenação do Projeto Swap 2, Cristina Medeiros, essa modalidade de crédito se difere das demais porque todo o dinheiro é direcionado aos cofres do governo e não precisa ser pleiteado para um determinado programa ou alguma pasta em especial, que acaba limitando a aplicação do montante.

Flexibilidade

Segundo ela, ganha-se flexibilidade - já que o governo tem a opção de direcionar os recursos para as áreas mais necessárias -

e, ainda, uma maior responsabilidade às setoriais envolvidas no projeto com relação ao cumprimento de suas metas.

O aumento de cerca de 60% no valor concedido entre o Swap 1 e 2 se deu, afirma Medeiros, em virtude do "bom desempenho da primeira edição, da responsabilidade do governo ao cumprir as metas e da aceitação do banco".

Setores beneficiados

Educação, saúde, água, saneamento e meio empresarial e inovação e meio ambiente foram as áreas beneficiadas com os recursos. De acordo com Ataliba, apesar de o segundo empréstimo ainda estar em andamento, o governo está cumprindo rigorosamente as metas estipuladas no contrato. ■

COMENTE

negocios@diariodonordeste.com.br

TELEBRAS

Rede para TV digital no Nordeste até o fim do ano

São Paulo. A Telebras concluiu até o fim do ano a instalação do cabeamento óptico para transmissão de sinal digital de televisão a emissoras públicas nas regiões Nordeste e Sudeste. O projeto é composto por cinco anéis regionais em todo o país e deve estar concluído em dois anos para que, até 2016, todo o sistema digital seja implantado, segundo a Agência Brasil.

De acordo com o presidente da Telebras, Caio Cezar Bonilha, o uso de fibra óptica tem a vantagem de ser de baixo custo operacional e contar com uma alta capacidade disponível, o que permite o incentivo a provedores locais. "Significa criar sinergia, empregos e desenvolvimento de conteúdo nas cidades, com internet popular e aumento no número de empregos."

O assunto da implantação foi discutido durante audiência pública realizada na Câmara que debateu o Operador Único de Rede de TV Digital, rede de antenas responsável pela transmissão do sinal digital de emissoras públicas nacionais e locais.

EBC

A presidenta da EBC (Empresa Brasil de Comunicação), Tereza Cruvinel, explicou que a discussão sobre o operador único surgiu com o início das transmissões do sistema digital no Brasil, em dezembro de 2007.

Entretanto, Tereza Cruvinel criticou a falta de recursos previstos até 2012 para a implantação do projeto. "Estamos dialogando em busca de um acordo. Esses recursos são importantes para nós. E não há definição clara do Executivo para o sistema da rede nacional de TV pública digital. A EBC [Empresa Brasil de Comunicação] foi ocupando vácuos e oferecendo elementos para o projeto", explicou.

O presidente da ABTU (Associação Brasileira de Televisão Universitária), Cláudio Magalhães, disse que a entidade, assim como outras organizações responsáveis por TVs comunitárias e universitárias, não foi ouvida na discussão do projeto. ■

economia@

Un

Os dados ch...
ção suave...
da. A Chi...
ma como

Os qual mai...
fault tem...
de endivi...
blicos, ta...
eleitor...
limite. Se...
agosto, p...
rem rolar

A C globa...
mund...
deper...
China...
todos...
de olh...
indica...
que sa...
sobre

Um nos é o ba...
banco, Li...
admitem...
ma fez ma...
ção do end...
rar o impa...
de forma s...

O Oeco...
perguntei...
parece imp...
direção d...
mocracia...
aperto fisci...
nos de um l...
como na m...
blicos qu...
do governo...
da líquida...
dívida do J...
crescendo...
dívida de ap...
confie nest...
dos", disse.